20/08/2012 - Anamaco lança Instituto de Pesquisa

Órgão será responsável, entre outras coisas, pela pesquisa que vai indicar os vencedores do Prêmio Anamaco 2013

Com o objetivo de suprir a carência de informações sobre o setor de material de construção, a Anamaco anunciou esta semana a criação de seu próprio instituto de pesquisa. O lançamento oficial aconteceu no último dia 14 de agosto, em evento realizado na sede da Loja Escola da Anamaco com a presença de representantes da indústria do setor. Na oportunidade o presidente da entidade, Cláudio Conz, apresentou a escolhida para comandar o novo órgão: Katia Ratnieks, que por 10 anos foi diretora de Pesquisa de Mercado do Ibope.

"Desde sua criação, há 28 anos, a Anamaco tem como uma de suas missões levar ao mercado de material de construção informações que pudessem dar subsídios ao varejo e à indústria. Neste longo percurso, contamos com o suporte técnico da Simonsen Associados, depois do Instituto Gallup e, nos últimos 15 anos, do Ibope. E a cultura da pesquisa foi tomando corpo dentro da Anamaco e passamos a buscar mais dados, mais informações, maior rapidez e detalhamento para abastecer o setor com informações confiáveis, idôneas, rápidas e precisas", declarou Cláudio Conz. "Agora temos a oportunidade de contar com o expertise de uma profissional que há cerca de 10 anos acompanhou de perto a Pesquisa Anamaco como diretora de Atendimento do Ibope – uma profissional do mais alto nível, que já conhece o setor. Era isso que faltava para que pudéssemos criar o nosso instituto de pesquisa, com a oportunidade de ter mais próxima da entidade a essência deste trabalho, mantendo a ética, credibilidade e idoneidade necessárias e vitais para que um instituto de pesquisa possa funcionar", completa.

O Instituto de Pesquisa da Anamaco será totalmente focado no segmento de material de construção. Ele funcionará como um braço da Universidade Corporativa Anamaco na produção de conhecimento do setor e seu primeiro trabalho será a realização da Pesquisa Anamaco 2013, estudo que indicará os vencedores do Prêmio Anamaco do ano que vem. "O importante é que este Instituto estará totalmente aberto às demandas da indústria e do comércio de material de construção e será 100% focado no nosso setor, somando conhecimentos também da Universidade e da Anamaco. O Instituto manterá um canal aberto com o mercado, de forma que as contribuições e sugestões da indústria e do comércio possam ser avaliadas, incorporadas e colocadas em prática", explica Conz.

Segundo, Katia Ratnieks, a mudança trará benefícios à Pesquisa Anamaco e aos demais trabalhos desenvolvidos pelo instituto. "Com a realização da pesquisa dentro da Anamaco, abrimos a possibilidade de as empresas nos olharem como uma consultoria. A minha expectativa é de que, assim, possamos diminuir a distância entre a Anamaco, o cliente e a pesquisa. Além disso, vejo a possibilidade de expandir o volume de informações para o setor, não só através da Pesquisa Anamaco, que já é consolidada, mas através de outros estudos e projetos que vamos desenvolver no futuro", disse.

De acordo com Katia, a Pesquisa Anamaco continuará sendo feita nos mesmos moldes. "A continuidade da Pesquisa está garantida pela responsabilidade técnica que temos a manter, que é a mesma que já tínhamos junto ao outro instituto. Nada vai mudar com relação a monitoramento junto ao trabalho de campo ou processamento de dados, mas teremos uma dedicação integral ao setor. Manteremos o padrão de qualidade ético e técnico e vamos

agregar valor à medida em que agregamos conhecimento", completa.
A nova diretora do Instituto de Pesquisa Anamaco também afirma que para a pesquisa de 2013 serão mantidas a mesma amostra (que já foi ampliada para mais de 1600 entrevistas) e haverá uma comparação dos últimos 4 anos. "Haverá a mesma distribuição amostral e a mesma representatividade regional, além da análise de pequenos, médios e grandes lojistas", declarou.
No evento do dia 14 de agosto, os fabricantes já tiveram oportunidade de sugerir novas questões, às quais, serão estudadas para a pesquisa de 2013. Nos próximos 2 meses, o Instituto Anamaco trabalhará no questionário e ouvirá os fabricantes para atender ainda melhor as necessidades do setor.

Assessoria de Imprensa – Anamaco